



EFEITO DO FEIJOEIRO OLATHE PINTO 5.1 GENETICAMENTE MODIFICADO SOBRE O DESENVOLVIMENTO DO CARUNCHO *ZABROTES SUBFASCIATUS*.

Autores:

Eliane Dias Quintela (Rodovia Goiânia a Nova Veneza Km 12 Embrapa Rural Santo Antônio de Goiás/GO 75375000 quintela@cnpaf.embrapa.br Embrapa Arroz e Feijão), Edmar Cardoso de Moura (Embrapa Arroz e Feijão), Josias C. de Faria (Embrapa Arroz e Feijão), José Alexandre Freitas Barrigossi (Embrapa Arroz e Feijão)

Durante a produção de uma planta transgênica é importante que esta não tenha efeito adverso sobre os artrópodes não alvos. Foi avaliado o efeito do feijoeiro (*Phaseolus vulgaris*) Cv. Olathe Pinto 5.1 geneticamente modificado (FGM), resistente ao vírus do mosaico dourado, sobre o desenvolvimento do *Zabrotes subfasciatus* durante 10 gerações e comparado com outros cultivares de acordo com os tratamentos: 1) FGM; 2) Cultivar Olathe Pinto convencional (FC); 3) Cultivar Jalo Precoce (padrão de comparação, grão utilizado na criação massal desse inseto); 4) Cultivar Pérola (padrão de comparação como cultivar suscetível); 5) Linhagem de feijoeiro silvestre contendo o alelo arcelina 1, proteína que confere resistência ao caruncho. Dez grãos de cada genótipo, inicialmente pesados, foram colocados separadamente em recipientes de plástico (5 cm de altura, 4 cm de diâmetro) e adicionados com cinco casais do caruncho por dois dias. Os frascos foram vedados e mantidos aleatoriamente, no escuro, em câmara incubadora BOD a $26 \pm 1^\circ\text{C}$. O delineamento foi o inteiramente casualizado, com cinco repetições/tratamento. Na emergência dos adultos foram registrados: data de emergência, número, massa (mg) e razão sexual dos machos e fêmeas; número de orifícios de emergência de adultos/grão; massa (mg) final dos grãos. De forma geral, o feijoeiro modificado geneticamente não interferiu no desenvolvimento do caruncho *Z. subfasciatus*. Em 10 gerações avaliadas, somente na 7ª geração o período de desenvolvimento de fêmeas do caruncho foi significativamente maior no Olathe Pinto 5.1 transgênico em comparação ao convencional. O desenvolvimento dos machos foi significativamente maior somente na 7ª a 8ª gerações. Não foi observada diferença significativa entre o feijoeiro transgênico e convencional para a razão sexual dos adultos. Estes resultados indicam que o FGM não interfere no desenvolvimento do *Z. subfasciatus*.